



Causa de Beatificação do Padre Reus

Santuário do Sagrado Coração de Jesus - São Leopoldo, RS

Boletim Informativo Nº 23 - Março / 2018

Um milagre aconteceu

+ Zeno Hastenteufel

Bispo de Novo Hamburgo, RS

Durante a nossa peregrinação que fizemos em setembro de 2017 para Roma e Fátima, na capela das aparições em Fátima, eu vi que um casal da nossa comitiva (Omar e Inês) estavam particularmente emocionados e concentrados na oração. Em minha rápida homilia eu falei que ali estavam muitos casais que vinham agradecer às graças já recebidas.

Depois da missa me falaram a respeito do que aconteceu em fins de outubro de 2015, em Sapucaia, quando o funcionário da Trensurb, pai de família, teve um AVC hemorrágico que foi constatado no Hospital Centenário em São Leopoldo. Foram avisados pelo Dr. Eduardo que se tratava de algo muito sério e que ele deveria ser levado imediatamente a Novo Hamburgo, ao Hospital São Rafael, e ser submetido a uma cirurgia de alto risco e certamente o paciente teria sequelas irreparáveis.

A esposa Inês, contando: “Eu tinha certeza que Deus não me abandonaria. Fui junto até o hospital e quando começou a longa cirurgia eu fui ao túmulo do Padre Reus e coloquei tudo em suas mãos. Depois voltei ao Hospital muito tranquila”.

A cirurgia longa foi tida como um sucesso. Realmente em quinze dias, o Omar já falava normalmente. Todos estavam admirados.

Mas, 30 dias depois da cirurgia a cabeça do Omar inchou e me foi dito que precisavam fazer nova cirurgia, para colocar um dreno e que desta vez seria muito difícil ter êxito. A esposa, mais uma vez, com grande confiança foi ao túmulo do Padre Reus, rezou pelos médicos e colocou um santinho debaixo do travesseiro do Omar, que ele levou junto para a sala de cirurgia.

Antes, porém, o médico falou mais uma vez para a esposa, pediu que viessem os filhos, que se despedissem do pai, porque haveria pouca chance de viver e seria inimaginável uma vida sem sequelas.

A segunda cirurgia foi feita, o dreno foi colocado, em uma semana o Omar voltava a falar. Em trinta dias foi para casa. Fez todo o pós-operatório e só recebia elogios. Em seis meses estava de volta ao emprego, totalmente recuperado e sem nenhuma sequela.

O casal manifestava a clara consciência de que se tratava de um

milagre do Padre Reus. Eu então pedi que fossem ao médico pedir uma descrição científica do que foi feito e o parecer do próprio médico sobre este fato. Este escrito me foi entregue no sábado antes do natal de 2017. Este testemunho foi enviado para Roma e está lá em estudo junto ao nosso Postulador Geral da

Causa Reus. Padre Marc, da Postulação, pediu mais alguns esclarecimentos ao Dr. Eduardo, que estão sendo encaminhados. Precisamos aguardar. Roma examina tudo, em todos os detalhes, mas a nosso ver, trata-se de um verdadeiro milagre, acontecido aqui em nossa região. Salve o Padre Reus!

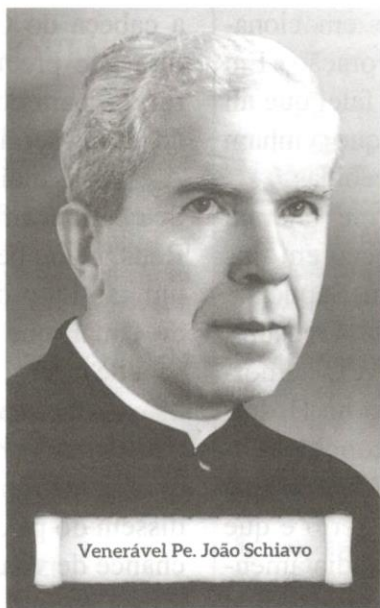
Beatificação do Pe. João Schiavo em Caxias do Sul

Ir. Afonso Wobeto, S.J.

No dia 28 de outubro de 2017, realizou-se em Caxias do Sul, RS, a solene beatificação do venerável Pe. João Schiavo, da congregação dos Josefinos de Murialdo. A solenidade foi presidida pelo Prefeito da Congregação das Causas dos Santos, Cardeal Angelo Amato, que veio especialmente de Roma para esse

ato. Presentes vários bispos, centenas de sacerdotes, religiosos, principalmente josefinos e Irmãs murialdinas, e milhares de fieis.

O Pe. João Schiavo nasceu na Itália, no dia 8 de julho de 1903, e desde criança desejava ser padre. Entrou na Congregação dos Josefinos de Murialdo e, em 1919, fez



sua primeira Profissão Religiosa. No dia 10 de julho de 1927, com 24 anos, foi ordenado sacerdote. Quatro anos depois, realizou o seu desejo de ser missionário, e foi enviado para o Brasil, chegando em Jaguarão, RS, no dia 5 de setembro de 1931. Pouco tempo depois, foi para Caxias do Sul, mais especificamente em Ana Rech.

Principais atividades

Desde que chegou ao Brasil, Padre João desenvolveu uma intensa atividades vocacional na missão Josefina. Viveu sua vocação e missão sobretudo na Região de Caxias do Sul: em Ana Rech, foi animador dos seminaristas e primeiro mestre de

noviços; em Galópolis, foi diretor da Escola e pároco; em 1941, fundou o Seminário Josefino de Fazenda Souza, interior de Caxias do Sul, sendo o primeiro diretor dessa obra que marcou sucessivas gerações de jovens. Além disso, fundou a Associação das Mães Apóstolas com o intuito de ter o apoio e a oração pela perseverança dos seminaristas.

Fundou também diversas obras em favor das crianças e jovens pobres: Abrigo de Menores São José, em Caxias do Sul; Obra social Educacional, em Porto Alegre (Partenon e Morro da Cruz); Abrigo de Menores em Pelotas e Rio Grande, RS; Colégio Nossa Senhora Mãe dos Homens, em Araranguá, SC. Foi o primeiro Superior dos Josefinos da então Vice-Província no Brasil, de 1937 a 1946, e Provincial de 1947 a 1956. A ele se deve o desenvolvimento das Obras Josefinas, o reconhecimento das escolas e a formação religiosa dos primeiros confrades brasileiros.

Em consonância com o fundador das Irmãs Murialdinas de São José, Pe. Luigi Casari, no dia 9 de maio de 1954, Pe. João Schiavo iniciou, em Fazenda Souza, Caxias do Sul, o primeiro grupo das Irmãs Murialdinas de São José, no Brasil. Em 1957 fundou, em Fazenda Souza, a Escola Santa Maria Goretti das Irmãs Murialdinas, onde atuou como diretor e professor.

Em fevereiro de 1956 deixou o cargo de Superior Provincial, mas continuou prestando serviço à sua Congregação e dedicando-se às Ir-

mãs Murialdinas. Faleceu dia 27 de janeiro de 1967, com fama de santo.

Desde então, sua sepultura, que se encontra no interior de uma capela que leva o seu nome, em Fazenda Souza, é local de orações e peregrinações.

Processo de Beatificação

Com apenas 50 anos desde o falecimento, o Processo de Beatificação do Pe. João Schiavo foi considerado relativamente rápido. A Causa de Beatificação foi introduzida na Diocese de Caxias do Sul em agosto de 2001. Neste mesmo ano, foi aberto o processo diocesano sobre a vida, virtudes e fama de santidade do Pe. João, e concluído em outubro de 2003. Em 2009, foi instaurado novo processo na Diocese de Caxias do Sul para analisar a cura de Juvelino Cara. Em dezembro de 2015, após ter recebido o parecer da Comissão de Cardeais que analisaram a Vida, Virtudes e Fama da santidade do Servo de Deus, o Papa Francisco decretou o Pe. João Schiavo como Venerável. Em fevereiro de 2016, a Comissão de Médicos do Vaticano reconheceu, na documentação analisada, que a cura não tem explicação médico-científica.

No dia 18 de outubro de 2016, ocorreu, em Roma, a reunião Ordinária dos Cardeais e Bispos, etapa final do processo de beatificação do Pe. João Schiavo. No dia 1º de dezembro de 2016, o Papa Francisco autorizou a Congregação das Cau-

sas dos Santos promulgar o Decreto de Reconhecimento do milagre de cura do caxiense Juvelino Cara, pela intercessão do Venerável Servo de Deus Pe. João Schiavo. Finalmente, no dia 4 de fevereiro de 2017, o Vaticano confirmou a data da Beatificação para o dia 28 de outubro do mesmo ano.

Mensagem

No dia 29 de outubro de 2017, domingo, o Papa Francisco

recordou a beatificação do Pe. João Schiavo na oração do Angelus: “Ontem, em Caxias do Sul, Brasil, foi proclamado Beato João Schiavo, sacerdote dos Josefinos de Murialdo. Nascido nas colinas vicentinas no início do Século XX, foi enviado jovem sacerdote ao Brasil, onde trabalhou com zelo a serviço do povo de Deus e da formação dos religiosos e das religiosas. Que o seu exemplo nos ajude a viver em plenitude a nossa adesão a Cristo e ao Evangelho”.

ORAÇÃO para NOVENA

(Somente para uso particular)

Ó Deus, que na vossa infinita bondade e misericórdia, inspirastes ao vosso humilde servo João Baptista tão ardente desejo de perfeição e o cumulastes de tantas e tão extraordinárias graças, concedei-me a graça de imitá-lo na entrega total ao Sagrado Coração de Jesus, no amor à cruz e ao sacrifício, na estima da santa Missa, na intimidade com Jesus Sacramentado, no zelo pelas vocações sacerdotais e na devoção filial ao Imaculado Coração de Maria, Medianeira de todas as graças. Ó Deus, que glorificais a quem Vos glorifica, glorificai ao vosso servo João Baptista, que em vida Vos amou e glorificou, concedendo-me por sua intercessão a graça... que instantemente Vos peço. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

JESUS! MARIA! JOSÉ!

Sagrado Coração de Jesus, em Vós confio! Doce Coração de Maria, sede a minha salvação! Sagrado Coração de Jesus, venha a nós o vosso Reino! Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós!

(Pai Nosso - Ave Maria - Glória ao Pai)

PROGRAMAÇÃO 2018

1. Domingos e dias santos de guarda: Celebração Eucarística às 08:00, 09:30, 11:00, 15:00 e 16:30.
2. Sábados: Celebração Eucarística às 08:00, 15:00 e 16:30.
3. Dias da semana: Celebração Eucarística às 08:00 e 16:30.
4. Todas as sextas-feiras, às 15:30 - Devoção ao Sagrado Coração de Jesus.
5. Diariamente há oportunidade para confissão e orientação humano-espiritual das 08:00 às 11:30 e das 14:00 às 17:00.
6. Todas as quartas-feiras, das 19:00 às 20:00 - Estudo da Palavra de Deus (Bíblia).
7. Aos sábados, das 10:00 às 11:00 - Reflexão sobre temas de cunho humano-espiritual.
8. Diariamente: às 16:00, rosário.
9. Primeira 4ª feira de cada mês, Celebração da Esperança.
10. Sexta-feira Santa, 30/03
11. 12ª Romaria do Padre Reus, 08/07.
12. Encontro Regional do Apostolado da Oração, 25/08.

Para comunicar graças alcançadas por intercessão do Padre Reus e fazer donativos para a Causa de Beatificação do Padre Reus, escreva para:

SANTUÁRIO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Rua Luetgen, 78 - Caixa Postal, 331

CEP 93001-970 - São Leopoldo - RS

Fone/Fax: (51) 3592-1574

E-mail: servo_reus@terra.com.br

Editor: Ir. Afonso Wobeto, S.J.



LIVRARIA EDITORA PADRE REUS

Rua Duque de Caxias, 805 - C. Postal, 285

CEP 90001-970 - Porto Alegre - RS

Fone: (51) 3224-0250 - Fax: (51) 3228-1880

E-mail: livrariareus@livrariareus.com.br

Site: www.livrariareus.com.br